



SINDICATO NACIONAL DE FERROVIÁRIOS E AFINS

Atividade do SINFA

Visitamos em setembro, instalações na linha do Norte entre Aveiro e Porto, na linha do Oeste e Douro entre a Régua e Ermesinde;

As instalações dos centros da Ex- Estradas de Portugal de Viseu, Castelo branco, Faro, Vila Real e Bragança.

Não conseguimos devido a um imprevisto ir ao centro da Guarda e aos centros de manutenção de Ermesinde e da Castanheira do Ribatejo, serão as visitas prioritárias para outubro, mas contamos ir a muitas mais, queremos continuar a ouvir os trabalhadores, saber quais os seus problemas e anseios.

Finalizamos a parte I da nossa campanha, "Eu sou Sindicalizado!", demos a conhecer a nossa campanha em estações, centros operacionais, de conservação/manutenção e em praticamente todas as instalações com trabalhadores da CP e IP, fomos ao encontro dos trabalhadores oriundos da Ex-EP, visitamos todos os centros do país e praticamente todas as instalações, apresentamos o Sinfa, e o nosso projeto, ficamos a conhecer a realidade desses trabalhadores, falamos com cerca de 150 colegas, trocamos ideias, conhecemos os seus anseios e os seus problemas, convidamo-los a fazerem parte da nossa família.

Sindicalizados somos muito mais fortes e estamos muito mais protegidos

Participamos e promovemos a campanha "PÔR O COMBOIO NA LINHA - PARA SERVIR A POPULAÇÃO", no dia 3 de outubro participamos numa manifestação nacional com visita à residência oficial do Primeiro Ministro, no dia 24 de outubro acabaremos a campanha com a realização de um Fórum Ferroviário, onde serão debatidas as questões do transporte ferroviário na ótica do reforço da componente social, ao serviço do país, das populações e com os ferroviários.

Dia 3 de outubro participamos a convite do SNTSF numa concentração em frente ao ministério do planeamento e Infraestruturas, pelo desbloqueio da contratação coletiva e pela resolução dos problemas no sector ferroviário.

Estamos a preparar o nosso convívio/almoço de Aniversario/Natal, em breve haverá novidades.

CP

Foram noticiados e anunciados investimentos na CP, veremos se assim será, oxalá a empresa volte a carrilar. Os Portugueses e os ferroviários bem precisam.

Negociações:

A CP não está a cumprir com os prazos para a negociação do Acordo de Empresa e Regulamento de Carreiras, nem com os compromissos assumidos no acordo assinado no passado dia 17 de fevereiro com o Sinfa e alguns sindicatos.

Ainda só fomos convocados para uma reunião que serviu para apresentar a comissão negociadora e onde ficaram definidas as regras e os prazos da negociação.

Aceitamos que a empresa não negocie acordos com greves em cima da mesa, que se perdeu muito tempo com o Agente Único que o Governo tentou implantar nos operadores ferroviários, veio o período de férias... está atrasado, aceitamos, o que não é aceitável é passar-se o mês de Setembro e até agora e tirando alguns contactos quase pessoais não se avançasse para as negociações.

A CP está em incumprimento, com o que acordou em fevereiro de 2018, medidas terão que ser tomadas caso a situação se mantenha.

Foi marcada uma greve por uma estrutura sindical que subscreveu o acordo de fevereiro de 2018 e esteve connosco na luta por esse acordo ser melhor, seguiu o seu caminho sozinha ... **A União faz a força!**

Greve de 24 horas marcada para 12 de outubro

A IP, desta vez com a companhia do Governo, continua a fingir que quer negociar, quando na verdade se limita a adiar os problemas e as negociações, o processo arrasta-se há dois anos com muitos poucos avanços, há sempre muito boa fé, mas fica-se por aí, os atos esses ficam por executar.

Queremos saber, se há dinheiro, para acrescentar à proposta apresentada e que andamos a negociar, desde abril de 2017, sabemos que sim, a empresa constantemente tem apresentado lucros elevados.

Se a proposta para as carreiras se mantem, se insistem em não acrescentar valor às carreiras vindas da Ex-Refer, as quais serão aplicadas a todos os trabalhadores e qual o enquadramento dos trabalhadores da Ex-EP, como serão feitos os enquadramentos? Pelos lindos olhos de cada um, ou pela sua formação, aptidão e competência?

Haverá um esforço no sentido de harmonizar as regras laborais e de combater as desigualdades existentes? Ou continuaremos a ter as rodas de borracha e as de ferro, com as participadas pelo meio? Com trabalhadores com Acordo de Empresa, outros regulados pelo Código do Trabalho e outros em Regime de Funções Publicas?

É ISSO QUE A ADMINISTRAÇÃO DA IP E O GOVERNO QUEREM?

Depois de sucessivos adiamentos em responder a estas simples questões, não tivemos outra opção que não ir à **LUTA**, os trabalhadores vão dar um sinal inequívoco de quanto estão descontentes com tudo o que os rodeia.

Assuntos Diversos:

A empresa tal como faz na negociação do ACT também nos outros assuntos prefere ignorar os problemas a enfrenta-los e resolve-los, as coisas simples tornam-se complicadas e sem fim de resolução à vista, tem havido grande dificuldade em responder aos problemas quotidianos apresentados pelos trabalhadores.

Além disso, destacamos a falta de empenho da IP nas seguintes questões:

- Resolução do pagamento dos variáveis "herdados" da CP.
- Melhoramento das condições de higiene e saúde no trabalho nomeadamente, onde e como são feitos os exames médicos periódicos, quando são feitos, porque às vezes nem isso, e a ausência de testes de alcoolemia.
- Melhoramento das instalações que se encontram degradadas, que dificultam o dia a dia dos trabalhadores.

- Conclusão da avaliação e desempenho relativa ao ano de 2017, talvez a IP necessite dum calendário, já entramos no ultimo trimestre do ano e as avaliações continuam por atribuir, não nos espanta, é histórico a falta dessas, o problema é que as mudanças de índice dependem das avaliações, estando assim todos os trabalhadores que deviam de mudar de índice em 2018 com as carreiras congeladas, não chegava a troika e o governo, também agora a empresa inventa esquemas para congelar as carreiras.

CAMPANHA "EU SOU SINDICALIZADO!"

ATÉ JULHO DE 2018 A TUA QUOTA NO SINFA É DE APENAS 5 EUROS

WWW.SINFA.PT

SINFALX@SAPO.PT; SINFA.IP@GMAIL.COM; SINFA.CP@GMAIL.COM

Lisboa, outubro de 2018

